



EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO IFPR CAMPUS FOZ DO IGUAÇU: PERSPECTIVAS E CONTRIBUIÇÕES NA ASSISTÊNCIA AO ALUNO

LEGNANI, Andréa Marcia¹
JÚLIO, Edinalva²

RESUMO

Este estudo foi elaborado a partir da necessidade de reflexão sobre a atuação da equipe multidisciplinar em contexto escolar, uma vez que o trabalho desenvolvido contribui para a formação integral dos alunos, numa perspectiva inclusiva, principalmente, nas ações que visam buscar soluções para os problemas socioeducacionais que cada vez mais aparecem de forma determinante. O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar o trabalho da Equipe Multidisciplinar do Instituto Federal do Paraná Campus Foz do Iguaçu. Considerando também compartilhar e refletir sobre as contribuições dos profissionais da equipe para a efetivação de uma educação de qualidade. Estudo de abordagem qualitativa, tendo como estratégia metodológica a observação direta e levantamento de bibliografia pertinente ao tema. Uma das principais características da equipe multidisciplinar é a capacidade de se inteirar e coordenar ações conjuntas caracterizadas como múltiplos profissionais, que necessitam de interações frequentes, com um objetivo comum. O que foi possível observar até o momento é que o trabalho da equipe multidisciplinar possibilita contribuições para o que os alunos possam ter acesso, permanência e êxito nos cursos.

Palavras-chaves: Multiprofissional, Educação Escolar, Aluno.

1 INTRODUÇÃO

Está em discussão no Congresso Brasileiro a ampliação das equipes escolares com a incorporação de profissionais das áreas de Psicologia e Serviço Social, debate reforçado pela Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 13/2007, que propõe a garantia aos alunos da educação básica de atendimento por equipe formada por tais profissionais (YANNOULAS, 2017). No que tange ao Instituto Federal do Paraná as equipes multidisciplinares já são uma realidade.

1 Pedagoga (IFPR); Me. Sociedade Cultura e Fronteiras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE; IFPR. E-mail: andrea.legnani@ifpr.edu.br;

2 Assistente Social (IFPR); especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental nos Municípios pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE. E-mail: edinalva.julio@ifpr.edu.br.



O trabalho tem por objetivo apresentar a experiência da equipe multidisciplinar do Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Foz do Iguaçu, relatando o trabalho que é realizado com os alunos e destacando as contribuições no acompanhamento e orientação do desempenho escolar, bem como as dificuldades e os desafios encontrados no cotidiano da atividade laboral.

A formação da equipe multiprofissional do IFPR, Campus Foz do Iguaçu, ocorreu de maneira gradual, tendo em vista que até 2013 era composta por uma pedagoga e uma técnica em assuntos educacionais, em agosto de 2013 ocorreu o ingresso de uma assistente social e, em 2014 de psicólogo, tradutor e intérprete de Libras e mais um técnico em assuntos educacionais.

Atualmente é composta por dois pedagogos, uma assistente social, um psicólogo, três técnicos em assuntos educacionais e uma tradutora e intérprete de Libras, para atendimento de 701 alunos, distribuídos em quatro cursos técnicos integrados, um técnico subsequente e três cursos superiores.

No organograma institucional a equipe multiprofissional é vinculada à Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, que possui uma diversidade de atividades de natureza burocrática administrativa e de atendimento/acompanhamento ao aluno. Nesta Seção também está vinculada a execução das ações do Programa de Assistência Estudantil e o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas- NAPNE.

Para além das especificidades de atendimento de cada profissional, são desenvolvidas atividades que contribuem para a formação integral dos alunos, tais como: Projeto de Apoio à Formação Integral, coordenado pela assistente social, tem como finalidade viabilizar palestras e oficinas com temas transversais, a partir de levantamento de temas sugeridos pelos/as alunos/as; oficinas de orientação de estudos realizadas pelos pedagogos para os alunos dos primeiros anos dos cursos técnicos integrados; grupo de orientação profissional, coordenado pelo psicólogo, tem como finalidade realizar uma sequência de encontros nos quais o aluno é elevado a refletir sobre escolhas profissionais.



Dentro da estrutura multidisciplinar, procura-se desenvolver ações conjuntas da equipe com acolhimentos sociais e psicológicos, aconselhamentos, mediação e conciliação de conflitos, apoio e acompanhamento pedagógico e psicossocial aos alunos com dificuldades acadêmicas e com retenções. A equipe procura manter um diálogo constante, e a partir das demandas identificadas, quando necessário são realizados em alguns casos específicos, os encaminhamentos à rede intersetorial pública e privada para ampliar o acesso e acolhimento dos estudantes nas políticas públicas.

2 METODOLOGIA

Conforme Minayo, metodologia compreende concepções teóricas de abordagem e um conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade (2002 p. 16). Para elaboração deste trabalho utilizou-se a abordagem qualitativa por meio do relato de experiência, visto que, a pesquisa qualitativa “trabalha com um universo de significados, motivações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um processo mais profundo das relações e dos fenômenos” (Id. Ibid, 2002). Como estratégia metodológica utilizou-se a observação direta e a pesquisa bibliográfica para embasamento da fundamentação teórica.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Equipes Multidisciplinares podem ser consideradas como instâncias no desenvolvimento do trabalho escolar, sendo espaços de debates, estratégias e de ações que fortaleçam as atividades pedagógicas, na perspectiva da construção de uma educação de qualidade, da consolidação da política educacional e da construção de uma cultura escolar que conhece, reconhece, valoriza e respeita o aluno em sua integralidade e singularidade.

Partindo de tal premissa não se pode deixar de considerar que, com a progressiva universalização da educação básica, uma população mais vulnerável da sociedade passou a ter acesso à educação pública e, com isso, novos conflitos e contradições aconteceram no sistema educacional. A problemática social reflete nas instituições de ensino: a violência social e familiar, precárias condições habitacionais e de trabalho, gravidez na adolescência, o consumo de drogas lícitas e ilícitas, a negligência, a apatia, a



dificuldade de convivência, situações para as quais as equipes multidisciplinares são chamadas para intervir (YANNOULAS, GIROLAMI e LENARDUZZI, 2017).

Neste contexto equipes multidisciplinares podem contribuir para articular os diferentes segmentos profissionais da educação, instâncias colegiadas e comunidade escolar.

Salienta-se que, “algumas particularidades de cada profissional envolvido na equipe multiprofissional da assistência estudantil precisam ser consideradas, como: definir especificidades e competências; estabelecer planejamento de ações e processos de trabalho; e criar estratégias de ação que possibilitem o diálogo interdisciplinar” (SANTOS, ABRANTES e ZONTA, 2017, p.41).

Cabe ressaltar que neste trabalho a intenção é apresentar um sentido mais amplo da assistência estudantil, não se restringindo a editais e seleção de bolsistas, mais também o acolhimento e acompanhamento dos alunos para que tenham seus direitos garantidos e condições de acesso, permanência e êxito nos cursos que escolheram.

4 RESULTADOS

O estudo possibilitou compreender o trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar no ambiente escolar e a importância do constante diálogo que deve existir entre os profissionais das áreas envolvidas, assegurando um atendimento qualificado à comunidade escolar.

Os profissionais de equipes multidisciplinares devem ter consciência de que são capazes de desconstruir e construir sua prática numa visão crítica que busca, entre outras coisas, contribuir para que todos os alunos tenham uma educação de qualidade por meio da busca alternativas interdisciplinares.

5 CONCLUSÕES

O trabalho de uma equipe multidisciplinar em uma instituição de ensino que têm suas bases em um conceito de educação profissional e tecnológica, atuando em cursos técnicos integrados ao ensino médio, licenciaturas e graduações tecnológicas, podendo ainda ofertar especializações, mestrados profissionais e doutorados, é desafiador pois tem que atender a demanda de níveis diferentes de ensino.



Os desafios são vários, dentre eles: fortalecer a concepção do direito ao acesso e à permanência ao ensino, problematizar e atuar sobre questões relacionadas às diversidades culturais, regionais, étnico-raciais, sexuais, e à deficiência; trazer para o debate a concepção de igualdade e equidade, considerando acessos iguais para todos, acessos diferentes aos diferentes; ampliar o atendimento, acompanhamento e orientação em relação aos alunos dos cursos subsequente e superiores.

Frente aos desafios há também as dificuldades: o número reduzido de servidores para tender todos os alunos; não existe uma regulamentação institucional do trabalho da equipe multidisciplinar e não há formação específica para a equipe.

No entanto as contribuições dessa experiência precisam ser ressaltadas em seus aspectos positivos, considerando a necessidade de ampliar o diálogo entre as áreas disciplinares na construção de novos saberes e novas práticas, assim como introduzir ou consolidar o trabalho multidisciplinar no ambiente educacional.

Espera-se que o que foi relatado contribua para reflexões e debates sobre os limites e potencialidades de trabalho de equipes multidisciplinares em uma instituição de ensino, objetivando fortalecer uma perspectiva interdisciplinar como mecanismo de concretização de direitos e contribuindo para o acesso, a permanência e o êxito dos alunos.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINAYO, M. C. de S. Ciência, Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social. *In: Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Org. Maria Cecília de Souza Minayo. Petrópolis, Vozes, 2002.

SANTOS, C. C. et al. **O trabalho de equipes multidisciplinares na assistência estudantil: análise de experiência profissional da UnB**. *In: O trabalho das equipes multiprofissionais na educação – 10 anos do grupo de pesquisa TEDis / coordenação Silvia Cristina Yannoulas*. - 1. ed. - Curitiba [PR] : CRV, 2017.

YANNOULAS, S.C. et al. EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: **Entraves e Divergências nos Processos Legislativos**. *In: O trabalho das equipes multiprofissionais na educação – 10 anos do grupo de pesquisa TEDis / coordenação Silvia Cristina Yannoulas*. - 1. ed. - Curitiba [PR] : CRV, 2017.